



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

SHEHAP

SHEHAP

Assédio sexual nas redes sociais





Identifica assédio sexual nas figuras

1. Figura

Conversa de Whatsapp entre dois colegas de escola. Eles já se viram mas não se conhecem.



Identifica assédio sexual na figura

- Emojis de acriz sexual
- Comentários indecentes acerca de partes do copro e roupas
- A última mensagem pode ser tida como assédio sexual porque nas mensagens anteriores foram usados emojis de cariz sexual
- A pessoa continua a enviar textos de cariz sexual mesmo sem ter resposta da outra pessoa



2. Figura

Conversa no Snapchat entre dois estranhos.



Identifica assédio sexual na figura

- Emojis de cariz sexual
- Conversa agressiva e comentários de cariz sexual sobre a aparência
- Sugestão de relação de cariz sexual e de outras práticas sexuais
- Revelar fotografias partilhadas sem permissão



3. Figura

Comentários no Instagram. A pessoa que fez post da foto não tem conhecimento dos comentários.





Identifica assédio sexual na figura

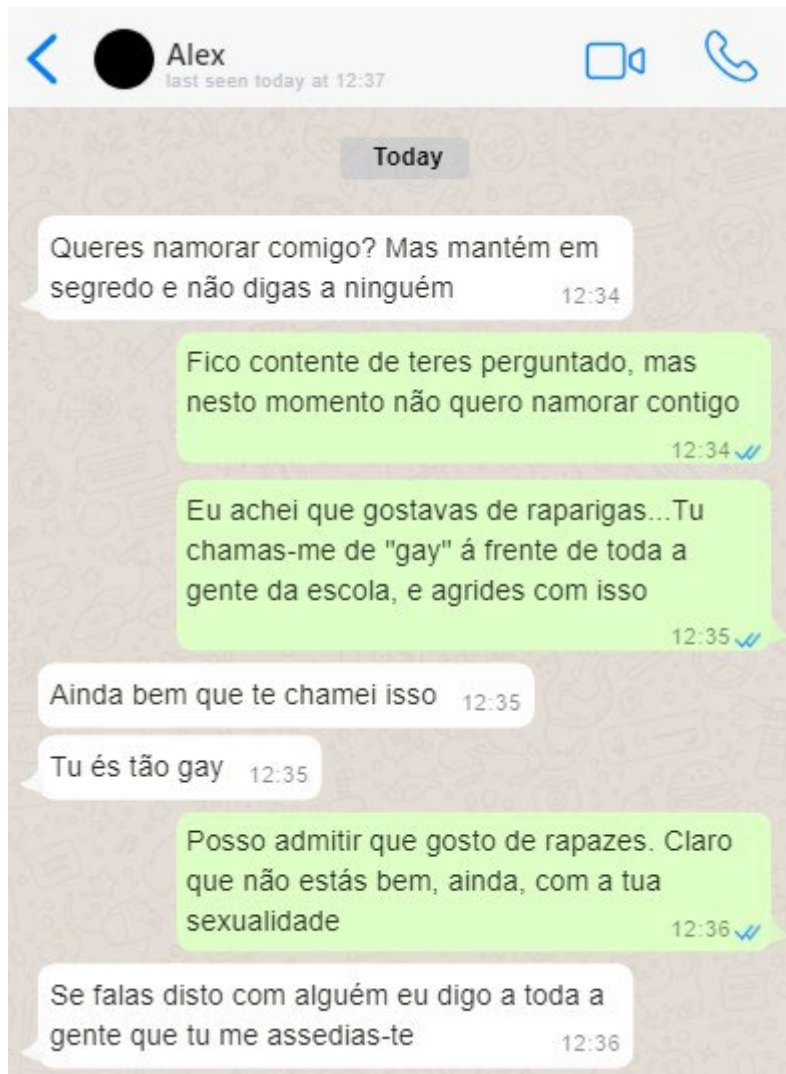
- primeiro comentário tem emojis agressivos. Neste tipo de situações depende o tipo de relação existente entre o comentador e a pessoa comentada.
- terceiro comentário é de um homem adulto. A pessoa que fez o post tem menos de 16 anos, pelo que este tipo de comentários são inapropriados. Este comentário também é ambíguo porque o comentador pode ser por exemplo o pai da pessoa.
- quarto comentário também é ambíguo. Normal as pessoas usam o emoji "fogo" para descrever uma pessoa sexy. Se o comentário é de um estranho, pode ser sexualmente ofensivo. O comentário pode também ser uma piada sarcástica de um amigo pelo que depende muito da relação deles.
- sexto comentário contém claras sugestões e emojis de cariz sexual.





4. Figura

Conversa no Whatsapp entre dois amigos que se conhecem da escola.



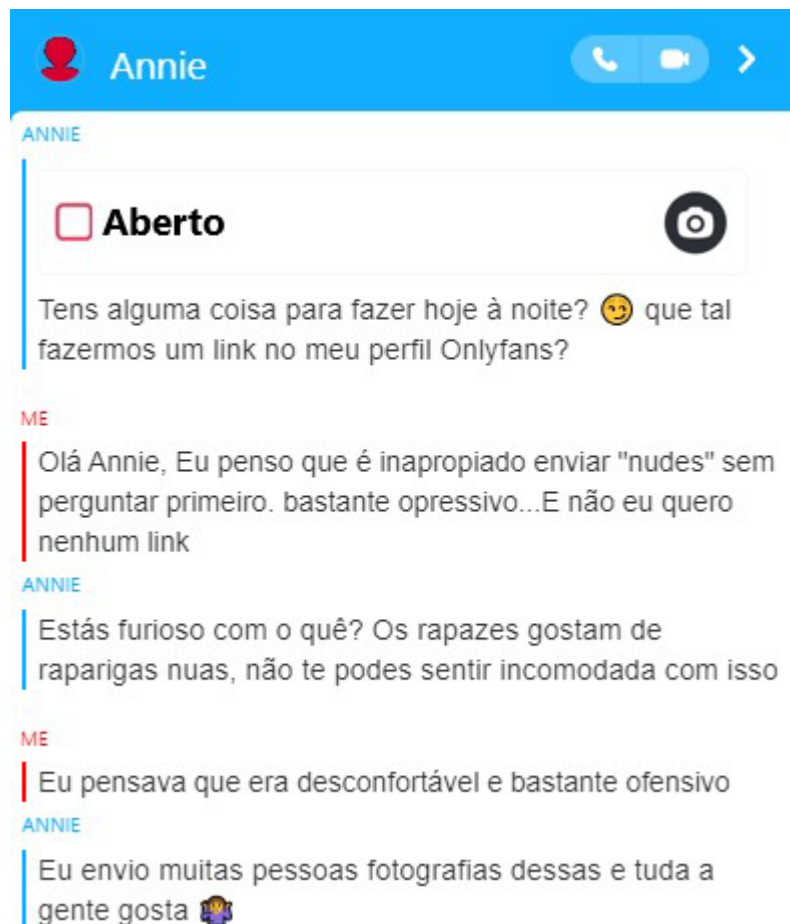
Identifica assédio sexual na figura

- Comentários sobre sexualidade e vida privada
- Ameça espalhar boatos sobre assédio sexual



5. Figura

Conversa no Snapchat entre amigos que se conhecem das redes sociais.



Identifica assédio sexual na figura

- Uma fotografia "nude" sem consentimento
- Subestimar as próprias ações das pessoas (assédio sexual)
- Assumir que os rapazes não tem a experiencia de serem assediados sexualmente



Casos

1. Jenny (15 anos) namorou com Jimmy (16 anos). Durante a relação a Jenny enviou fotos suas ao Jimmy a seu pedido. Agora que acabaram o namoro o Jimmy começou a exigir mais fotografias á Jenny. Jimmy ameaça divulgar online as fotos que a Jenny enviou, se ela não enviar mais.

Como aconselhas a Jenny a agir nesta situação?

Respostas:

- As ações do Jimmy são contra a lei. Jenny deve contar isto a um adulto (pais/professores/enf.^a saúde escolar), que a podem ajudar a fazer uma denúncia.
- A Jenny pode sentir-se envergonhada, culpada e ansiosa com a situação. Contudo, ela deve ter consciencia que a situação não é culpa dela, mas sim do Jimmy.
- Jenny deve dizer ao Jimmy que ela falou da situação com um adulto. É melhor não reagir ás mensagens do Jimmy. Jenny não deve apagar as mensagens do Jimmy porque elas podem ser úteis mais tarde como provas quando houver uma investigação.



2. Mindy (14 anos) começou a falar com a Hannah (14 anos) de forma anónima na internet. Elas ficaram boas amigas e contaram uma à outra tudo. Contudo elas só conversaram através de mensagens (chat), e nunca se viram. Agora a Hannah sugeriu que deveriam se encontrar pessoalmente.
- a) Quais os riscos envolvidos neste possível encontro?
 - b) O que é que a Mindy e a Hannah devem fazer, se querem se encontrar?

Respostas:

- a) Mindy e Hannah unicamente conversaram anonimamente. Cada uma delas pode ser uma pessoa completamente diferente na vida real daquilo que disseram online. Uma delas pode ser por exemplo um adulto que tenha más intenções para o encontro. Passar por uma rapariga adolescente pode ser uma forma de atrair a outra para o encontro. Mesmo que a outra tenha partilhado fotos/videos não significa que a pessoa que aparece seja quem ela/ele diz ser.
- b) Ambas devem dizer acerca do encontro a uma pessoa adulta. O primeiro encontro deve acontecer num lugar público onde estejam mais pessoas. Se a outra pessoa não é quem ela disse ser ou se o encontro começar a ser angustiante, é fácil sair de um lugar público.





3. Julia (17 anos) frequenta um ginásio. Ela começou a fazer videos dela enquanto fazia exercicio e a partilhar no instagram. A Julia pensa que partilhar os videos e fotos é uma boa maneira de seguir o seu desenvolvimento e para ela é uma motivação. Contudo, agora ela começou a receber mensagens privadas desagradáveis de pessoas anónimas. As mensagens incluem insultos e comentários de cariz sexual. Um comentador disse que o tipo de roupa que ela usava para fazer exercicio era para chamar a atenção e este tipo de comentários. A Júlia sentiu-se envergonhada e estar a pensar apagar a sua conta de Instagram.

Como aconselharias a Julia?

Respostas:

- A Julia não fez nada de mal, pelo que ela não tem razão para se sentir culpada e envergonhada, mesmo que esses sentimentos sejam naturais. A culpa é dos comentadores.
- É inadmissível que a situação seja desagradável para a Julia. Ela deve falar da situação com alguém próximo ou confiável. Falar sobre isto diminuiu a ansiedade e ajuda a compreender que a culpa não é sua.
- A Julia deve bloquear as contas dos comentadores que enviam mensagens desagradáveis. Ela também deve ignorar as mensagens e apaga-las imediatamente.
- A Júlia pensou que ao partilhar os videos e as fotos era motivador, pelo que ela não deve alterar a sua maneira de agir por causa de alguém que age de forma incorreta.





4. Miranda (16 anos) está numa relação com Tony (16 anos). Eles vivem a 200 km de distância, pelo que é uma relação à distância. Tony ameaçou acabar a relação com a Miranda, se ela não concordar a ter "phone sex" com ele. Tony pensa que quando estás numa relação tem de haver sexo e que não deves dizer não. Miranda acha a situação muito desagradável e ela não quer dizer sim, mesmo que ela tenha medo que o Tony acabe com ela.

Como aconselhas a Miranda?

Respostas:

- É necessário consentimento para haver sexo numa relação de namoro
- Coagir alguém para ter sexo é uma forma de assédio sexual. O Tony está a gir de forma errada. A Miranda deve questionar-se se quer estar numa relação com uma pessoa que a pressiona e não se preocupa com os seus sentimentos.





Relacionamento

É assédio sexual / Pode ser intepertado como assédio sexual / Não é assédio sexual

Enviar conteúdos pronográficos sem permissão

Dizer a alguém que bem é "BOA"

Perguntar a alguém sobre o seu dia

Dar uuma palmada no "rabo" como piada

Comentar uma foto no Instagram

Expressões e gestos de cariz sexual

Sugerir uma relação de cariz sexual

Dizer uma piada

Enviar o carta de cariz sexual

Namoriscar

Dizer piadas ambiguas

Olhar apar alguém e sorrir

Tocar sem permissão

Comentar a roupa de alguèm

Comentar as partes do corpo de alguèm

Tocar nas costas de alguém

Pedir para ir tomar um café

Enviar uma fotografia "Nude"

Forçar alguém a ter relações sexuais

Namoriscar com alguém

Não respostas certas ou erradas. A maioria das situações podem ser consideradas de forma diferente dependendo da relação entre as pessoas, a situação atual, da cultura, da comunicação verbal e não verbal por exemplo

